

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim



..... PÁGINA 3

DPG acompanha tramitação do PL 4616/2017 na Assembleia



..... PÁGINA 5

Defensora-geral recebe homenagem no VIII Seminário de Criminologia



..... PÁGINA 23

Cortella abre comemorações do mês do servidor na DPMG



..... PÁGINA 18

"Mutirão Direito a Ter Pai" é destaque na imprensa no Estado

Parceria com o Tribunal de Justiça, ação será realizada em 27 de outubro em Belo Horizonte e em mais 38 comarcas

..... PÁGINA 25

MENSAGEM DA DEFENSORA PÚBLICA-GERAL



Caros amigos e colegas defensores públicos e servidores,

Esta edição do *Boletim* traz o registro de fatos significativos para a nossa Instituição e assistidos. Um dos destaques foi a inauguração das novas instalações da Defensoria Pública em Betim. Com acesso mais fácil para a população e melhor estrutura para o atendimento, a nova sede possibilitará a ampliação da atuação, principalmente, extrajudicial, da Unidade em Betim, com a efetivação do Centro de Métodos Adequados de Solução de Conflitos, a criação do Setor de Triagem e do Setor Psicossocial, que será responsável pelo suporte psicológico aos assistidos. Mais um importante avanço no atendimento humanizado aos cidadãos mineiros vulneráveis.

A última quinzena foi marcada, também, por importantes atividades extrajudiciais realizadas pelos defensores públicos. Ressalto as palestras promovidas em Contagem, Uberlândia, Belo Horizonte e Muriaé; além das participações em debates que discutiram as reformas no presídio feminino de Paraopeba e sobre escola sem partido e judicialização da educação.

Realço, ainda, a atuação da Defensoria Especializada do Consumidor que, juntamente com Núcleos de Defesa do Consumidor (Nudecons) de várias Defensorias Públicas estaduais e diversas instituições e entidades atuantes na defesa do consumidor em todo o país, divulgou manifesto contrário às propostas de alteração na Lei de Planos de Saúde em trâmite na Câmara dos Deputados. Importante mobilização e articulação em rede para que não ocorram retrocessos nos direitos já conquistados pelos consumidores de Saúde Suplementar.

Igualmente relevantes foram a apresentação do Projeto Mesc no fórum Aliança Brasileira pela Educação, em São Paulo; a participação no VI Congresso Nacional de Defensores Públicos da Infância e Juventude e em reunião ordinária da Comissão Especializada de

Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Condege.

Outros destaques foram a participação na festa do Dia das Crianças em Janaúba; a atuação da Defensoria Pública Itinerante em Ibirité; o atendimento prestado em Verdelândia; além da iniciativa da Defensoria Especializada em Urgências Criminais, que tem levado poesia e livros para presas provisórias.

No âmbito das relações interinstitucionais, a Defensoria Pública esteve presente na cerimônia de implantação do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), nas comarcas de Contagem e Três Corações.

Participamos, também, do 8º Seminário do Conselho de Criminologia. Com o tema “A política criminal em debate”, o encontro contou com a participação de defensores públicos de Minas como painelistas. Durante a solenidade de abertura, tive a honra de receber uma homenagem pelos serviços prestados em prol da Execução Penal. Destaco, ainda, outra homenagem honrosa concedida pela Secretaria de Estado de Administração Prisional (Seap) à unidade da Defensoria Pública em Unai.

Em comemoração ao Dia do Servidor, a Esdep promoveu a palestra “Hexavalores para uma performance harmoniosa” ministrada pelo filósofo Mario Sergio Cortella. O momento, que uniu membros da Casa e servidores, favoreceu a reflexão individual sobre o equilíbrio entre vida e carreira e o papel da Defensoria Pública.

Marcando a Campanha Outubro Rosa, os assistidos da Capital assistiram à palestra sobre superação após o diagnóstico, vivência durante o tratamento oncológico e a importância da prevenção. Além disso, a sede I da DPMG em Belo Horizonte está com a fachada iluminada na cor rosa.

Confira também, nesta edição, as visitas ao Gabinete e várias inserções da DPMG na mídia.

Convido a todos para participarem do Seminário “Revitimização da Mulher na Mídia”, que acontecerá na segunda-feira (23/10), e do Projeto “Gestação Legal”, que será realizado no dia 1º de novembro.

Despeço-me, lembrando que na sexta-feira, dia 27, a Defensoria Pública vai promover uma verdadeira Festa da Cidadania, em Belo Horizonte e mais 38 comarcas do interior do Estado, que receberão os assistidos para a 7ª edição do “Mutirão Direito a Ter Pai”.

Um abraço a todos e boa leitura!

Christiane Neves Procópio Malard
Defensora pública-geral

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim

A Defensoria Pública de Minas Gerais inaugurou, no dia 18.10.2017, as novas instalações da Instituição em Betim. A iniciativa dá continuidade à política institucional de instalação de unidades melhor estruturadas e custeadas com recursos próprios.



Inauguração das novas instalações da Defensoria Pública em Betim

Localizada na região central do município, próxima ao Fórum, Ministério Público e Câmara Municipal, facilitando o acesso dos assistidos, a unidade é maior, mais confortável e adequada para o atendimento.

A inauguração das novas instalações marcou, ainda, a ampliação da atuação, principalmente, extrajudicial, da Defensoria Pública em Betim, com a efetivação do Centro de Métodos Adequados de Solução de Conflitos, a criação do Setor de Triagem e do Setor Psicos-

social, que será responsável pelo suporte psicológico aos assistidos.

Em sua atuação extrajudicial, a Defensoria Pública em Betim é apoiadora do projeto Mãos pela Paz, executado pelos reeducandos do Ceresp-Betim. O projeto promove a ressocialização por meio da técnica do Origami e está entre os selecionados para o prêmio Innovare deste ano.

continua >>



O espaço foi decorado com “Tsurus”, pássaros em Origami, que possuem a simbologia de prosperidade. Segundo a lenda japonesa, se uma pessoa fizer mil tsurus, usando a técnica do Origami e com o pensamento voltado para um desejo, este se realizará

O Hino Nacional foi executado pelo cabo Tiago Ramos, da Polícia Militar de Betim



Continuação

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim



Defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard; acompanhada do prefeito em exercício de Betim, Vinícius Resende; e dos defensores públicos Luís Renato Braga Arêas Pinheiro (coordenador local em Betim), Dante Otávio Simeão Gontijo (coordenador da Regional Metropolitana), Hellen Caires Teixeira Brandão (diretora da Esdep), Nikolas Stefany Macedo Katopodis, Roberta de Mesquita Ribeiro, Diana de Lima Prata Camargos e Rômulo Luís Veloso de Carvalho (assessores da Defensoria Geral), José Victor Brandão de Faria, Luis Alberto Melo de Souza, Mariana Ladeira Vieira, Maxnei Gonzaga, Mirelle Morato Gonzaga, Renata Pacheco Duarte, Ronaldo Araújo e Motta e Sarah Durço Vianna (em atuação em Betim), Ana Cláudia Braga Arêas Pinheiro Pinto (em atuação em Contagem), Eduardo Cyrino Generoso, Sergio Riani e Rubens Luiz Borges (Adep-MG)

A solenidade foi presidida pela defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard, acompanhada do coordenador local em Betim, Luís Renato Braga Arêas Pinheiro; do coordenador da Regional Metropolitana, Dante Otávio Simeão Gontijo; da diretora da Escola Superior da Defensoria Pública, Hellen Caires Teixeira Brandão; dos assessores da Defensoria Geral, Nikolas Stefany Macedo Katopodis, Roberta de Mesquita Ribeiro, Diana de Lima Prata Camargos e Rômulo Luís Veloso de Carvalho; dos defensores públicos em atuação em Betim: José Victor Brandão de Faria, Luis Alberto Melo de Souza, Mariana Ladeira Vieira, Maxnei Gonzaga, Renata Pacheco Duarte, Ronaldo Araújo e Motta e Sarah Durço Vianna; e da defensora pública em atuação em Contagem, Ana Cláudia Braga Arêas Pinheiro Pinto. A Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (Adep-MG) foi representada pelo presidente da entidade, Eduardo Cyrino Generoso, pelo diretor Institucional, Sergio Riani e pelo diretor de Aposentados e Inativos, Rubens Luiz Borges.

Presentes, também, o prefeito municipal de Betim em exercício, Vinícius Resende; o presidente da Câmara Mu-



A defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard e o prefeito em exercício de Betim, Vinícius Resende

nicipal de Betim, Edson Leonardo Monteiro; o diplomata e representante do Ministério das Relações Exteriores em Minas Gerais, secretário Juliano Alves Pinto; o secretário municipal de Betim de Auditoria e Controle Interno, Robespierre Miconi; a juíza de Direito, Simone Torres Pedroso; a promotora de Justiça em Betim, Júnia Barroso; o presidente do PMDB de Betim, Antônio Carlos, representando o deputado estadual Ivair Nogueira; o major Rubens, representando o comandante do 33º Batalhão de Polícia Militar de Betim, tenente coronel Luciano Washington Vivas; o tenente do Corpo de Bombeiros Militar, Tiago Augusto Marçal, representando o comandante do Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Contagem, tenente coronel Farley Rocha; o superintendente da Defesa Civil, Ramiro Coelho; e o diretor-geral e diretor de ressocialização do Ceresp-Betim, Ricardo Ernesto Oliveira e Gleidson César Costa Tavares, respectivamente.

continua >>

Continuação

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim

**Defensora pública-
geral, Christiane
Neves Procópio Malard:**



Evolução constante

Em seu discurso, a defensora-geral, Christiane Neves Procópio Malard, ressaltou a evolução da comarca de Betim, localizada no centro da cidade, próxima ao Fórum e à Prefeitura e ao lado da Câmara Municipal, com garagem e salas individuais “certamente os beneficiários serão os usuários de nossos serviços que, além de terem mais facilidade para acessar a unidade, gozam de maior privacidade para resolver suas angústias”.

Christiane Malard destacou, também, a atuação dos defensores públicos da comarca. “As mudanças não seriam possíveis se não fosse o empenho dos defensores públicos, com o apoio dedicado, combativo e, ao mesmo tempo, conciliador da coordenação local. Desdobram-se entre as atribuições do cargo para buscarem uma estrutura, viabilizando à administração superior uma melhora de patamar para a comarca”, completou.

A defensora-geral falou, ainda, sobre a efetivação do Centro de Mediação em Betim, assegurado a partir da parceria com a Prefeitura Municipal, com a cessão de servidores e estagiários. Christiane Malard, salientou que a central possibilitará celeridade nas soluções e economia dos recursos públicos, uma vez que o conflito social será pacificado sem a necessidade de estabelecer um conflito judicial, “É a visão moderna do conceito de justiça”, disse.

Sobre o trabalho extrajudicial na comarca, Christiane Malard ressaltou o apoio ao projeto Mãos pela Paz, realizado no Ceresp-Betim. A defensora-geral elogiou o trabalho desenvolvido pelos custodiados e agradeceu ao presente recebido pela Defensoria Pública para a inauguração das novas instalações. “Esta decoração veio

coroar nossa solenidade. O verde é a cor da esperança e a cor da Defensoria Pública. Esperança que buscamos para nossos assistidos. A lenda diz que mil tsurus simbolizam a paz, a prosperidade, a esperança e a proteção. Estes bons sentimentos que recebemos representam o nosso trabalho, a garantia dos direitos que buscamos para os cidadãos”, finalizou.

O prefeito em exercício, Vinícius Resende, ressaltou o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Defensoria Pública no município, enfatizando as parcerias desenvolvidas com a Prefeitura Municipal, “São parcerias que se fortalecem a cada dia. As melhorias em relação à sede anterior são visíveis. Conhecemos o trabalho sério e o reconhecimento da sociedade em relação à instituição”, concluiu.

continua >>



Prefeito em exercício de Betim, Vinícius Resende

Continuação

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim

O coordenador local em Betim, defensor público Luís Renato Braga Arêas Pinheiro, destacou a importância da atuação extrajudicial, ressaltando que o público da instituição cresce a cada dia, uma vez que o conceito de hipossuficiência não se limita mais somente a critérios financeiros. “Hoje a atuação da Defensoria Pública é voltada para questões de vulnerabilidade e situações de risco. Portanto, temos que, muitas vezes, sermos criativos para atingir a este público e conquistar os direitos de nossos assistidos”, completou.

De acordo com o coordenador local, a ampliação da Defensoria Pública em Betim representa maior conforto para os assistidos, defensores públicos e servidores, mas também, para possibilitar a promoção de ações extrajudiciais articuladas que levem a Defensoria Pública até o assistido.

Para o coordenador da Regional Metropolitana, defensor público Dante Otávio Simeão Gontijo, a inauguração das novas instalações demonstra o fortalecimento da Defensoria Pública, levando em conta o atual cenário político e econômico do país. “A Defensoria Pública, em pouco mais de um ano conseguiu inaugurar quatro novas sedes, fruto de um sonho grande de todos os defensores públicos do Estado em benefício da população mineira”, enfatizou.

Para o presidente da Associação dos Defensores Públicos de Minas Gerais (Adep-MG), Eduardo Cyrino Generoso, a inauguração de uma sede nova, com melhores condições de trabalho e de atendimento, propicia que o assistido seja acolhido com dignidade e que o defensor público exerça sua função com maior qualidade. “É importante que a Defensoria Pública se estruture e que cada dia mais tenha novas sedes, na perspectiva de atender ao cidadão e cumprir a sua missão constitucional da prestação de assistência integral e gratuita”, completou.

continua >>



Coordenador local em Betim, defensor público Luís Renato Braga Arêas Pinheiro



Coordenador da Regional Metropolitana, defensor público Dante Otávio Simeão Gontijo



Presidente da Adep-MG, Eduardo Cyrino Generoso



Continuação

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim

O secretário do Ministério das Relações Exteriores em Minas Gerais, diplomata Juliano Alves Pinto disse que mesmo frente ao atual cenário brasileiro, a Defensoria Pública de Minas Gerais busca o aprimoramento da Instituição, com a melhoria na infraestrutura de assistência daqueles que mais precisam. “Parabenizo o esforço da Defensoria Pública em buscar melhorias na prestação de serviço, mesmo diante da grave crise instalada em nosso país”, finalizou.



Secretário do Ministério das Relações Exteriores em Minas Gerais, diplomata Juliano Alves Pinto

[Clique aqui para ver o álbum de fotos](#)



Público presente



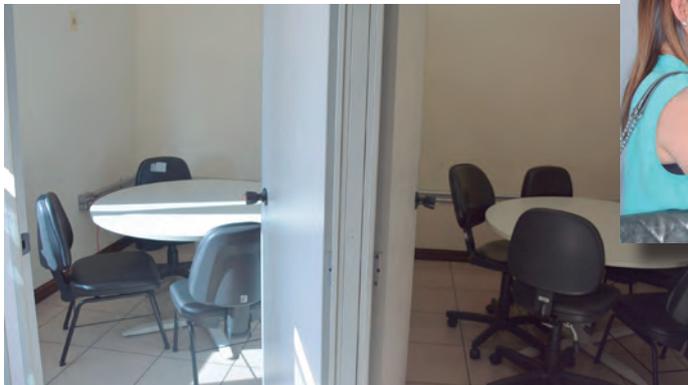
Defensora pública-geral, Christiane Malard, prefeito em exercício de Betim, Vinícius Resende, coordenador local em Betim, Luís Renato Arêas e os defensores públicos em atuação na comarca: José Victor Brandão de Faria, Sarah Durço Vianna, Ronaldo Araújo e Motta, Renata Pacheco Duarte, Maxnei Gonzaga e Mariana Ladeira Vieira



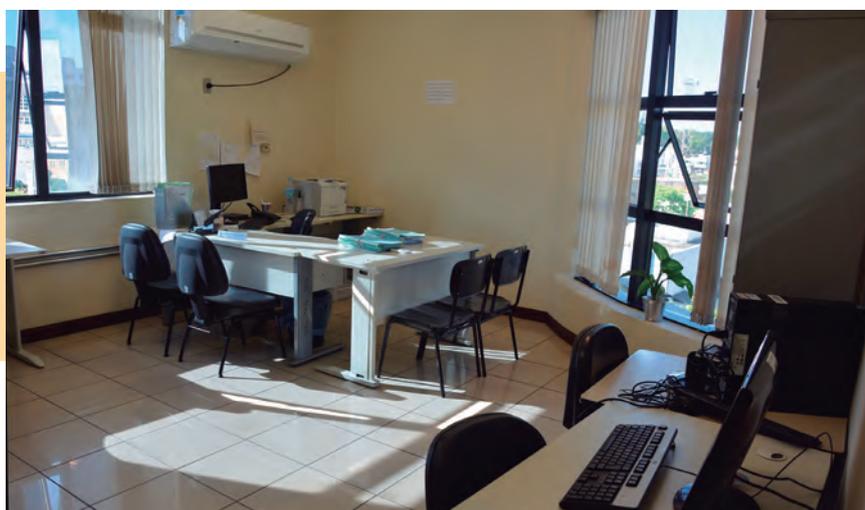
Continuação

Defensoria Pública inaugura novas instalações em Betim

Dependências



Coordenador local em Betim, defensor público Luís Renato Arêas mostra para a defensora-geral uma das seis salas de mediação



Cada defensor público possui sala individual, totalmente equipada para o atendimento dos assistidos e trabalho de estagiários

Defensora-geral recebe juíza de Ouro Preto

A defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard, recebeu, em seu gabinete, a juíza da segunda Vara Cível de Ouro Preto, Ana Paula Lobo Pereira de Freitas.

O encontro aconteceu dia 17 de outubro, com a

presença, também, das assessoras da Defensoria Geral, Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias e Cibele Cristina Maffia Lopes.

Na reunião foram tratadas questões relacionadas à comarca de Ouro Preto e de interesse interinstitucional.



Assessoras da Defensoria Geral, Cibele Cristina Maffia Lopes e Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias; defensora-geral, Christiane Malard e a juíza Ana Paula Lobo Pereira de Freitas

DPG acompanha tramitação do PL 4616/2017 na Assembleia Legislativa

No dia 18.10.2017, a defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard, acompanhada dos assessores Institucionais Diana de Lima Prata Camargos e Gério Patrocínio Soares, reuniu-se, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, com o deputado estadual Isauro Calais para traçar estratégias acerca da tramitação do Projeto de Lei n. 4616/2017, que dispõe sobre a revisão anual dos subsídios, vencimentos e proventos dos membros e servidores da DPMG referente ao período de julho de 2015 a junho de 2016.

Assessores Institucionais Gério Patrocínio Soares e Diana de Lima Prata Camargos; defensora-geral, Christiane Malard; e deputado estadual Isauro Calais



Defensora-geral recebe visita do deputado Arlen Santiago

A defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard, recebeu, em seu Gabinete, no dia 18.10.2017, a visita do deputado Arlen Santiago. O parlamentar estava acompanhado dos vereadores de Coração de Jesus, Antônio Augusto Gonçalves Mendes, Tércio Antônio Lafetá

Vasconcelos, Reinaldo Cardoso Gomes Júnior e Mauro Sebastião de Faria; e do assessor Edmilson de Souza Carmo, para reunião que tratou de assuntos institucionais. Participou do encontro a assessora Institucional, Cibele Cristina Maffia Lopes.



Os vereadores Antônio Augusto Gonçalves e Tércio Antônio Lafetá; a assessora Institucional Cibele Maffia Lopes; a defensora-geral, Christiane Malard; o deputado Arlen Santiago; os vereadores Reinaldo Cardoso e Mauro Sebastião de Faria; e o assessor parlamentar Edmilson de Souza

Defensora-geral reúne-se com coordenador da Desits-Cível

A defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard, acompanhada da assessora Jurídico-Institucional, Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias, recebeu o coordenador da Defensoria Especializada de Segunda Instância – Cível (Desits CI), Eduardo Vieira Carneiro.

O encontro aconteceu no dia 19.10.2017, no gabinete da Defensoria-Geral. Na pauta, assuntos relacionados à estruturação da Desits-Cível.

Assessora Jurídico-Institucional, Raquel Gomes; defensora-geral, Christiane Malard; coordenador da Desits-Cível, Eduardo Vieira Carneiro



Ações em destaque

Defensoria Pública em Contagem promove palestra sobre alienação parental

A Defensoria Pública de Minas Gerais em Contagem, em parceria com a subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), promoveu, no dia 29 de setembro, no auditório da OAB, a palestra “Alienação parental sob a visão das constelações sistêmicas familiares”, com a terapeuta sistêmica de famílias Adriana Castro.

Presentes no evento, as defensoras públicas Samantha Vilarinho, em atuação na Defensoria Especializada de Defesa da Mulher em Situação de Violência, e Bruna Helena Neves Oliveira Roldan, em atuação em Contagem.

Para a defensora pública Bruna Helena Neves Oliveira, “o encontro para debater o tema da alienação parental sob a visão das Constelações Familiares é de suma importância para a Defensoria das Famílias, na medida em que há um significativo número de proces-

sos em que se discute guarda e regulamentação de visitas sem solução efetiva. Isto porque os pais, ou um deles, têm uma postura bastante resistente em relação ao outro, usando, ainda que sem saber, os filhos, como escudo ou arma, para se defender ou atacar,” frisou.

Conforme a defensora pública, esta situação impede a realização de acordos e faz com que os processos se arrastem sem solução e, após a sentença, a situação, não efetivamente resolvida, leva ao descumprimento da determinação judicial.

Bruna Helena Neves considera a constelação familiar “uma solução muito mais profunda e sistêmica, que, talvez, leve as partes a uma reflexão e responsabilização, fazendo-as entender a raiz do problema e, assim, partir para uma possível e efetiva resolução, que o processo judicial jamais trará”, destacou.

Da esquerda para direita:
A juíza da 2ª Vara de Família de Contagem, Daniella Nacif; a defensora pública Bruna Helena Neves Oliveira; o secretário-geral da OAB Contagem, Rogério Lisboa; a palestrante, Adriana Castro; a defensora pública Samantha Vilarinho; a juíza da 1ª Vara de Família de Contagem, Cristiana Mota; e a presidente da Comissão de Direito de Família e Sucessões da OAB Contagem, Francilene Gomes da Silva



DPMG participa de reunião para debater reformas no presídio feminino de Paraopeba

A defensora pública Nívea de Matos Lacerda, em atuação na área de Execução Criminal da Defensoria Pública em Sete Lagoas e responsável pelo projeto Remição pela Leitura no presídio feminino de Paraopeba, participou, dia 4 de outubro, de reunião que discutiu a reforma estrutural da unidade prisional. Na pauta, a construção de espaço destinado à profissionalização, o

acesso ao projeto de leitura e assistência religiosa.

Na ocasião, a defensora pública fez a entrega de mais de 3.500 obras literárias doadas pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Belo Horizonte (Setra-BH) e pela comunidade local, para a implementação do projeto Remição pela Leitura no presídio.

continua >>



AÇÕES EM DESTAQUE | *Continuação*

DPMG participa de reunião para debater reformas no presídio feminino de Paraopeba



A defensora pública Nívea Lacerda (segunda posição, da esquerda para a direita)

Defensores públicos de Minas Gerais participam do VI Congresso Nacional de Defensores Públicos da Infância e Juventude

O VI Congresso Nacional de Defensores Públicos da Infância e Juventude, realizado durante os dias 4 a 6 de outubro, na cidade de Salvador (BA), contou com a participação de cinco defensores públicos de Minas Gerais.

O evento, que foi promovido pela Comissão de Promoção e Defesa da Criança e do Adolescente do Condege, em conjunto com a Defensoria Pública do Estado da Bahia, a Escola Superior da Defensoria Pública da Bahia e o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), teve como tema “A Defensoria Pública e os desafios na efetivação dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes”.

O Congresso aconteceu em um momento em que volta a se discutir no Congresso Nacional propostas

de redução da maioridade penal. Em seu discurso aos participantes, o defensor público-geral da Bahia e presidente do Condege (Colégio Nacional dos Defensores Públicos Gerais), Clériston Cavalcante de Macêdo, asseverou que, ao invés de aumentar o investimento em educação, capacitação e em acolhimento para a ressocialização dos jovens que cometem atos infracionais, a política está indo na contramão dos direitos e garantias previstos na Constituição Federal.

continua >>



Defensores públicos de todo o país que atuam na defesa dos direitos da criança e adolescente participaram do evento



AÇÕES EM DESTAQUE | *Continuação***DPMG participa de reunião para debater reformas no presídio feminino de Paraopeba**

“Este é o momento oportuno para que os defensores públicos que atuam na área da Infância e Juventude troquem experiências de trabalho, narrem as dificuldades, compartilhem práticas exitosas e, principalmente, alinhem estratégias de defesa da promoção dos direitos da criança e do adolescente”, declarou Clériston Cavalcante Macêdo.

Na visão da chefe do escritório em Salvador do Unicef, Helena Oliveira, a sociedade precisa fazer um esforço para refletir a criança e o adolescente como prioridade absoluta. “Estamos em um contexto político, econômico e social brasileiro bastante delicado e não podemos nos esquecer de que criança é prioridade. A iniciativa desse Congresso em parceria com a Unicef marca um momento de debate nacional com atores do sistema de garantia dos direitos”.

Representaram a Defensoria Pública de Minas Gerais no Congresso os defensores em atuação na Defensoria Especializada de Infância e Juventude – Cível, Wellerson Eduardo da Silva Corrêa (coordenador), Adriane da Silveira Seixas e Daniele Bellettato Nesrala; além dos defensores públicos Marco Aurélio Brazil e Luce Alves de Araújo, em atuação nas comarcas de Barbacena e Ituiubata, respectivamente.

Antecedendo o Congresso, no dia 3, o coordenador Wellerson Corrêa participou da 2ª reunião ordinária da Comissão Especializada de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Condege. No encontro, foi apresentado o projeto de execução do plano de trabalho do convênio com o Unicef.

Durante a apresentação de teses jurídicas e práticas exitosas do VI Congresso Nacional de Defensores Públicos

da Infância e Juventude, a defensora pública Adriane Seixas apresentou a prática “A Atuação da Defensoria Especializada da infância e Juventude Cível de Belo Horizonte no Combate ao Acolhimento Compulsório de Bebês”.

A defensora pública Daniele Bellettato Nesrala foi mediadora da mesa que tratou do tema “Direito Fundamental à Convivência Familiar e Comunitária”.

Os temas discutidos no congresso foram: “O Fortalecimento das Medidas em Meio Aberto”, apresentado pela consultora do Unicef em matéria de Justiça da Infância e Juventude, Karyna Sposato; “O Sistema Interamericano de Direitos Humanos”, apresentado pelo consultor do Instituto Interamericano de Direitos Humanos, Emilio Mendez; “Educação em Direitos e Meios Extrajudiciais de Resolução de Conflitos” apresentado pela mestra em Direito, Dulce Nascimento; “Direito Fundamental à Convivência Familiar e Comunitária” apresentado pelo defensor público de São Paulo, Flávio Frasseto; “A Defensoria Pública e os Desafios na Efetivação dos Direitos da Criança e do Adolescente”, apresentado pelo integrante do Núcleo Coordenador da Iniciativa Global e ex-membro do Comitê dos Direitos da Criança do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU em Genebra, Wanderlino Nogueira Neto.

No encerramento do evento, foi lida a “Carta de Salvador”, de cunho sócio institucional, sendo um compromisso das Defensorias Públicas estaduais para fortalecer os instrumentos de garantia e dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Com informações da DPE/BA



Da esquerda para a direita: defensores públicos de Minas Gerais, Daniele Bellettato, Mirian Luce Alves de Araújo, Marco Aurélio Brazil, Adriane Seixas e Wellerson Corrêa

AÇÕES EM DESTAQUE

Defensoria do Consumidor assina manifesto contra a alteração da Lei dos Planos de Saúde

A Defensoria Especializada do Consumidor de Minas Gerais, os Núcleos de Defesa do Consumidor (Nudecons) de 16 Defensorias Públicas estaduais e mais 21 instituições e entidades atuantes na defesa do consumidor em todo o país, divulgaram dia 4 de outubro, um manifesto contrário às propostas de alteração na Lei de Planos de Saúde em trâmite na Comissão Especial sobre Planos de Saúde da Câmara dos Deputados.

De autoria do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), as medidas apresentadas verbalmente pelo parlamentar em reunião na qual ele destacou apenas os principais pontos que pretende incluir em seu relatório representam, segundo o manifesto, um retrocesso na legislação em vigor e nos direitos já conquistados pelos consumidores na área. Entre outras medidas e “atendendo aos interesses particulares e demandas exclusivas das empresas de planos de saúde”, o deputado quer revogar a Lei 9.656, de 1998 (Lei dos Planos de Saúde), e, com isso, “desregulamentar a saúde suplementar e retroceder aos abusos praticados na década de 1990”, destaca o texto do manifesto.

Segundo o documento, a proposta verbalmente apresentada também inclui o congelamento da lista de procedimentos, exames e tratamentos com cobertura obrigatória pelos planos de saúde, tornando a adesão facultativa pelo usuário, o que as instituições e entidades que assinam o manifesto consideram um grave risco à saúde e à vida dos pacientes porque são imprevisíveis os problemas de saúde que os usuários poderão ter no futuro.

Além disso, há também a intenção de alterar o Estatuto do Idoso no sentido de autorizar as empresas de planos de saúde a aplicar reajustes para os usuários após os 60 anos, o que hoje é proibido.

O coordenador da Especializada do Consumidor, Daniel Firmato, destaca que “a Defensoria Especializada do Consumidor, em conjunto com Defensorias Públicas de vários estados, pelos seus órgãos de defesa do consumidor, está mobilizada com as entidades de defesa do consumidor para que não ocorram retrocessos nos direitos já conquistados pelos consumidores de Saúde Suplementar”.

Falta transparência

As instituições e entidades que assinam o manifesto entendem como “inexplicável” a tramitação da medida em regime de urgência e com previsão para votação pelo Plenário da Câmara já em novembro.

“Não houve transparência na condução, a toque de caixa, dos trabalhos da comissão especial. Entidades da sociedade civil, Conselho Nacional de Saúde, organizações de defesa do consumidor e mesmo órgãos governamentais não tiveram espaço suficiente para se pronunciar. Com poucas exceções, as audiências foram palco para a exposição de empresários interessados em ampliar o mercado”, informa o manifesto.

Veja a lista das Defensorias Públicas que assinaram o manifesto:

Defensoria Especializada do Consumidor de Minas Gerais
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ)
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado de São Paulo
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado da Paraíba
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Amazonas
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado de Alagoas
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Piauí
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Pará
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado de Goiás
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte
 Nudecon – Defensoria Pública do Estado do Mato Grosso do Sul
 Defensoria Pública do Estado de Rondônia
 Defensoria Pública do Estado da Bahia
 Defensoria Pública do Estado do Tocantins

Leia aqui o manifesto na íntegra, juntamente com as demais propostas apresentadas.

AÇÕES EM DESTAQUE

Defensora pública participa de debate sobre escola sem partido e judicialização da educação

A defensora pública e coordenadora do projeto Mediação de Conflitos em Ambiente Escolar (Mesc), Francis de Oliveira Rabelo Coutinho, em atuação na Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), participou, dia 04 de outubro, da roda de conversa “Escola sem partido e a judicialização da educação”, realizada na Faculdade de Direito da UFMG, na Capital, com apoio do Centro Acadêmico Afonso Pena (CAAP).

O evento reuniu alunos, professores e convidados, como o procurador da República Edmundo Antônio Dias Netto Júnior e o professor Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira.

A discussão do tema escola sem partido versou sobre a redação do PL 867/2015, bem como a abordagem do assunto nos níveis estadual e municipal, e sua repercussão na sociedade civil e instituições.



Roda de conversa discutiu escola sem partido e a judicialização da educação

Projeto Mesc no fórum Aliança Brasileira pela Educação, em São Paulo

A defensora pública Francis de Oliveira Rabelo Coutinho, em atuação na Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais (DPDH), ministrou palestra dia 05 de outubro, no fórum Aliança Brasileira pela Educação, no auditório da secretaria municipal de Educação, na capital paulista.

Francis Coutinho fez exposição sobre o projeto Mediação de Conflitos no Ambiente Escolar (Mesc), do qual é coordenadora, além de abordar metodologia e posturas dialógicas para desenvolvimento da convivência democrática.

Com a participação de 580 diretores de escolas públicas estaduais, o evento foi transmitido para as cidades de Sorocaba, Guarulhos, Jundiaí, Campinas e São Bernardo.



A defensora pública Francis Coutinho

AÇÕES EM DESTAQUE

Projeto MESC certifica alunos da Escola Municipal Anne Frank, na Capital

Foi realizada no dia 16.10.2017, a solenidade de certificação de 30 alunos, com idade entre 12 e 15 anos, no programa Mediação de Conflitos em Ambiente Escolar (MESC), após participação no curso “Diálogos com a Defensoria Pública: protagonismo e mediação construindo lideranças democráticas”. O evento aconteceu na Escola Municipal Anne Frank, na região da Pampulha, em Belo Horizonte,

O curso foi ministrado pela coordenadora do MESC, defensora pública Francis de Oliveira Rabelo Coutinho, com apoio da mediadora juvenil e voluntária Daniele Silva. O curso recebeu ainda a visita da advogada Bianca

Lopes Guariento, que participou dos encontros conhecendo a prática e as atividades, e a doutoranda em Direito, Mayara Carvalho de Araújo.

Conforme a defensora pública, “a entrega do certificado pelos professores e participantes do curso simboliza o comprometimento de todos na continuidade do apoio e empoderamento dos jovens”.

Após a solenidade, Francis Coutinho reuniu-se com os professores para fazer uma avaliação do curso e discutir os rumos e encaminhamentos para continuar promovendo o empoderamento e a liderança destes alunos.



A defensora pública Francis Coutinho com alunos da EM Anne Frank

Defensora pública profere palestra para militares, em Uberlândia

Dia 5.10.2017, a defensora pública Silvana Lobo, em atuação na Justiça Militar, na Capital, proferiu palestra com o tema “Atuação da Defensoria Pública na Justiça Militar”, para sargentos e oficiais da 9ª Região de Polícia Militar (RPM), em Uberlândia, durante o II Seminário Jurídico da 9ª RPM.

Em sua explanação, a defensora pública explicou como é feito o atendimento, o encaminhamento e os procedimentos para efetivar as defesas dos militares na DPMG.



Defensora pública Silvana Lobo

AÇÕES EM DESTAQUE

Engenharia Aplicada ao Sistema Prisional é tema de palestra de defensor público para universitários

O defensor público Paulo Henrique Drummond Monteiro, em atuação na Defensoria Pública de Execução Penal de Ribeirão das Neves, ministrou a palestra “Engenharia Aplicada ao Sistema Prisional Brasileiro”, dia 9 de outubro, para alunos e professores do curso de engenharia civil da Faculdade de Engenharia e Arquitetura (FEA) da Universidade Fumec, na Capital.

A palestra, iniciativa que integra uma parceria entre a Fumec e a Defensoria Pública, foi realizada nos turnos da manhã e da noite, teve por objetivo oferecer dados e informações aos alunos, para aplicação em um projeto de engenharia de uma unidade prisional, desafio proposto aos estudantes no curso de graduação da FEA.

Na palestra, o defensor público teceu considerações sobre a formação histórica do sistema prisional e realizou uma abordagem crítica sobre a seletividade do sistema punitivo brasileiro. Destacou a normativa inter-

nacional e a legislação brasileira sobre construção, ampliação e reforma de estabelecimentos prisionais. Também indicou de que forma os trabalhos de engenharia e arquitetura podem auxiliar na minimização dos efeitos da prisionalização, bem como na manutenção da segurança do estabelecimento e de condições dignas de vida para as pessoas privadas de liberdade.

Paulo Henrique Monteiro abordou a normatização contida nas Regras Mínimas da ONU para o tratamento de Reclusos, bem como as disposições do Código Penal e da Lei de Execução Penal, no que tange a estabelecimentos prisionais e tratamento da pessoa presa.

Com a mesma abordagem, foram, ainda, analisados os dados técnicos contidos na Resolução nº 09/2011 do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP), que dispõe sobre as Diretrizes Básicas do Ministério da Justiça para a Arquitetura Penal no Brasil.

O defensor público
Paulo Henrique
Drummond
Monteiro



Outubro Rosa na DPMG traz palestra sobre câncer de mama

A descoberta de um câncer de mama mexe com qualquer mulher.

Para falar sobre sua superação após o diagnóstico, a vivência durante o tratamento oncológico e a importância da prevenção, Soraia Evangelista da Conceição ministrou palestra para os assistidos que aguardavam atendimento na sede I da Defensoria Pública em Belo Horizonte, dia 10.10.2017. O evento integra as atividades da Instituição em apoio à Campanha Outubro Rosa.

Graduada em Letras e servidora da Prefeitura de Belo Horizonte, Soraia Evangelista é autora do livro “Um câncer, uma felicidade”, no qual estão registradas, de forma leve, suas vivências com o câncer, a rotina no hospital onde realizou o tratamento, a relação com outros pacientes e as reações da sociedade.

continua >>

AÇÕES EM DESTAQUE | *Continuação***Outubro Rosa na DPMG traz palestra sobre câncer de mama**

Soraia Evangelista:
**“O medo de não ter
 o amanhã, me faz
 viver melhor o hoje”**



Soraia Evangelista falou sobre o medo que sentiu ao ser diagnosticada, sobre o estigma que a doença carrega e sobre a possibilidade de se ter uma vida alegre e de qualidade durante o tratamento. “Todos nós temos problemas. Assim é a vida. Passamos por várias dificuldades. Temos que fazer de tudo para superar e passar por essa etapa, para poder viver coisas melhores no futuro”.

A importância de fazer o autoexame e de iniciar o tratamento o mais rápido possível também foram abordados pela palestrante. “Cuide-se, toque-se e fique

atenta a qualquer sinal diferente no seu corpo. O câncer de mama não se manifesta apenas em nódulos. Se tiver alguma alteração nas mamas, como irritação ou secreção nos mamilos, procure o médico”, aconselhou.

Soraia Evangelista lembrou a importância do acompanhamento masculino e do cuidado com o emocional. Segundo ela, a vaidade feminina faz com que a reação ao tratamento oncológico seja bastante diferente entre mulheres e homens. “É essencial que o companheiro procure entender e aceitar a situação que a mulher está vivenciando. O câncer mexe com a família inteira. Sem carinho e união, o caminho fica muito mais difícil”, alertou.

“O emocional é muito importante. Se a cabeça está bem, o corpo reage bem. Olhem para a vida com um olhar de alegria e otimismo. O corpo precisa de energia positiva”, concluiu a palestrante.

DPMG apoia o Outubro Rosa

Campanha de conscientização que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. A campanha acontece com mais intensidade no mês de outubro e tem como símbolo a cor rosa.

Desde 2013, a Defensoria Pública de Minas Gerais apoia o Outubro Rosa. Neste ano, durante a noite, o prédio da sede I da DPMG na Capital está com a fachada iluminada na cor rosa.

Nas manhãs dos dias 17 e 24 de outubro, profissionais da Secretaria Municipal de Saúde estarão na sede I da DPMG para prestar informações sobre o câncer de mama.



**Fachada da
 Sede I da DPMG,
 em Belo
 Horizonte**

AÇÕES EM DESTAQUE

Especializada em Urgências Criminais leva poesia para presas provisórias em São Joaquim de Bicas

Levar a sociedade civil para dentro das unidades carcerárias com objetivo de desmitificar o sistema prisional. Esta é a proposta que começou a ser desenvolvida pela Defensoria Especializada em Urgências Criminais (DEUC) desde que retomou o atendimento, em julho de 2017, das presas provisórias de Belo Horizonte, recolhidas no Presídio São Joaquim de Bicas II.

Há cada quinzena, enquanto é realizado o atendimento jurídico, a poetisa Jéssica Rodrigues Lima, do projeto História em Construção, do Aglomerado Morro das Pedras, acompanha as detentas, recitando poesias e falando sobre perspectivas de vida.

Nascida, criada e atuante no Aglomerado Morro das Pedras, Jéssica Rodrigues explica que sua intenção é mostrar que é possível seguir outro caminho que não seja a criminalidade. “Quando chego no presídio, a

sensação é de que estou levando a favela ‘solta’ para dentro da prisão. Elas percebem que somos iguais, viemos dos mesmos lugares. Quando apresento as poesias começam a entender que os morros têm muito mais a oferecer do que somente o caminho do crime. Que elas podem, a partir de uma realidade similar, buscar outros caminhos”, explicou.

Além de levar a cultura da própria realidade das presas provisórias do Presídio São Joaquim de Bicas II, a Defensoria Especializada de Urgências Criminais está arrecadando, também, livros para serem utilizados na organização da biblioteca da unidade prisional. Nesta iniciativa já foram arrecadados aproximadamente 400 exemplares, sendo que a associação cultural e artística, “História em Construção – Vila Antena/Morro das Pedras”, doou mais de 100 livros.



Durante o atendimento jurídico realizado pela DEUC, a poetisa Jéssica Rodrigues apresenta poesias próprias para as presas provisórias do Presídio São Joaquim de Bicas II

Defensora pública ministra palestra na I Semana Unificada do Conhecimento Pitágoras Unopar, em Muriaé

A coordenadora Local em Leopoldina, Roberta Lima de Paula, ministrou a palestra “Desafios Futuros: direitos humanos, educação e cidadania”, dia 11 de outubro, na I Semana Unificada do Conhecimento Pitágoras Unopar, no teatro Zacarias Marques, no município de Muriaé.

O evento teve como objetivo aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho, por meio de palestras e cursos de formação.



A defensora pública Roberta Lima de Paula

AÇÕES EM DESTAQUE

Cidadania e solidariedade na festa do Dia das Crianças em Janaúba

A Defensoria Pública de Minas Gerais em Janaúba participou, no dia 12 de outubro, da festa em homenagem ao Dia das Crianças, realizada no bairro Barbosa, próximo à creche Gente Inocente, em Janaúba.

Em dois dias, defensores e servidores da Defensoria Pública em Belo Horizonte, Curvelo e Janaúba, além dos parceiros Sicoob-Jus-MP e Mírian Dayrell Imóveis, se mobilizaram e movimentaram parentes e amigos para arrecadarem brinquedos e bombons que foram entregues durante a festa do Dia das Crianças em Janaúba.

Além dos presentes, diversão e distribuição de

lanches, voluntários da área de apoio psicossocial em situações de emergência e desastre realizaram atendimentos de acolhimento das famílias.

Participaram da festa do Dia das Crianças em Janaúba, os defensores públicos Claudijane Gomes (coordenadora local), Gustavo Dayrell, João Helton Barbosa e Vander Lúcio do Carmo, e as estagiárias Ana Luísa e Camila Santos.



(esquerda) Camila Santos, Claudijane Gomes, Gustavo Dayrell, juíza Roberta Alcântara, João Helton e Ana Luísa



O veículo da DPMG chegou a Janaúba repleto de presentes. De Belo Horizonte, o carro passou, ainda, em Curvelo para buscar mais doações. A festa para as crianças foi realizada por um grupo de voluntários da cidade, com apoio de diversas instituições, dentre elas, a Defensoria Pública



AÇÕES EM DESTAQUE

Defensoria Pública Itinerante realiza atendimentos em Ibitité

Dia 14 de outubro, a Defensoria Pública Itinerante participou do evento “Melhor Dia do Ano” em Ibitité, quando foram prestados mais de 20 atendimentos nas áreas Cível, Família e Criminal.

Participaram a coordenadora de Atendimento da Capital, Eden Mattar; o coordenador Cível da Capital,

Alexandre Tavares Costa; a defensora pública Fábيا Hortência Vieira, em atuação na Inicial Cível de Direitos Reais; e as defensoras públicas em atuação na comarca de Ibitité, Priscila Brito de Melo, coordenadora local, e Paula de Deus Mendes do Vale; além de servidores e estagiários.



Coordenador Cível da Capital, Alexandre Tavares Costa; defensoras públicas Fábيا Hortência Vieira e Priscila Brito de Melo (coordenadora local); Eden Mattar (coordenadora de Atendimento da Capital); Paula de Deus Mendes do Vale; psicóloga do Centro Psicossocial da DPMG, Milian Scos; e a estagiária de Serviço Social, Aline Soares Martins

Defensoria Pública em Janaúba presta atendimento no município de Verdelândia

A coordenadora Local da Defensoria Pública de Minas Gerais em Janaúba, Claudijane dos Santos Gomes, prestou atendimento na cidade de Verdelândia, no dia 17.10.2017, oportunidade em que foram atendidos 20 assistidos, nas áreas Cível, Família e Criminal. Também foi realizada uma sessão de conciliação.

O atendimento foi resultado de reunião realizada no mês de julho, na Defensoria Pública em Janaúba, que discutiu as dificuldades de acesso à Instituição pelos assistidos residentes em Verdelândia. Os assistidos, em sua maioria, provêm da zona rural do município, tendo muita dificuldade para ir a Janaúba.



A defensora pública Claudijane dos Santos Gomes durante o atendimento em Verdelândia





AÇÕES EM DESTAQUE

Defensores públicos debatem política criminal no 8º Seminário do Conselho de Criminologia

O debate promovido pelo VIII Seminário do Conselho de Criminologia e Política Criminal do Estado de Minas Gerais contou com a participação do assessor Institucional da Defensoria-Geral, Gério Patrocínio Soares, e da coordenadora da Defensoria Especializada de Segunda Instância – Criminal (Desits Crim), Andréa Abritta Garzon.

Os painéis aconteceram na tarde do dia 18 de outubro e abordaram os institutos da prisão provisória e da audiência de custódia. “A política criminal em debate” foi o tema geral do encontro.

Prisão provisória

Prisão provisória foi o eixo do painel que reuniu o assessor Institucional e também membro do Conselho de Criminologia, Gério Patrocínio Soares; o procurador-geral de Justiça Adjunto Institucional, Rômulo de Carvalho Ferraz; e a doutora em Direito e professora adjunta de Direito Penal, Daniela Villani Bonaccorsi. O advogado e membro do Conselho, Leonardo Monteiro Rodrigues, foi o presidente da mesa, que contou ainda com a participação do juiz de Direito de Santa Catarina, Alexandre Morais da Rosa.

Em sua explanação, Gério Patrocínio Soares, destacou que, segundo dados de janeiro de 2017 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), existem no Brasil 654.372 presos, sendo que 34% são presos provisórios. Em Minas Gerais, do total de 67 mil presos, quase 40%, são provisórios. O defensor observou que, como a entrada de presos é bem maior do que a saída, o sistema entra em colapso, e pontuou que esse é um problema de todos.

O assessor Institucional abordou a dificuldade que o atual sistema punitivista vive. “Há muito preconceito, a

maioria dos presos é pobre e, infelizmente, o que percebemos é que grande parte das decisões são conduzidas por questões abstratas. Muitos assistidos da Defensoria não têm endereço fixo ou trabalho formal e, muitas vezes, a decisão é baseada na ausência dessas comprovações”.

Gério Patrocínio forneceu números relativos a prisões em flagrante. “Em Belo Horizonte, tendo como referência o mês setembro de 2017, a DPMG recebeu 778 autos de prisão em flagrante. Foram realizadas, por defensores públicos, 666 audiências de custódia”. Na visão do defensor, mesmo com todas as dificuldades que ainda são enfrentadas, a implantação da audiência de custódia tem sido uma evolução.

O assessor afirmou que, muitas vezes, são aplicadas medidas cautelares desnecessárias e relatou situações que batem à porta da Defensoria Pública, como o caso de uma pessoa em situação de rua que não tinha onde recarregar a tornozela.

Gério Patrocínio destacou o trabalho da Defensoria Pública e ressaltou que a responsabilidade não é apenas do Estado, mas sim de todos e conclamou as demais instituições ao debate e ao avanço para a superação dos problemas vividos hoje. “O sistema está com febre, eu diria, febre alta. E, hoje, só temos conseguido tratar os sintomas e não a causa”.

continua >>



Assessor Institucional, Gério Patrocínio Soares; professora de Direito Penal, Daniela Villani Bonaccorsi; advogado Leonardo Monteiro Rodrigues; procurador-geral de Justiça Adjunto Institucional, Rômulo de Carvalho Ferraz; e o juiz Alexandre Morais da Rosa



AÇÕES EM DESTAQUE | *Continuação***Defensores públicos debatem política criminal no 8º Seminário do Conselho de Criminologia**

Advogado e professor Eduardo Bruno Avellar Milhomens; juiz de Direito Luiz Carlos Rezende e Santos; coordenadora da Desits Criminal, Andréa Abritta Garzon; e o presidente da Comissão de Defesa, Assistência e Prerrogativas da OAB-MG, advogado Bruno Dias Cândido

**Audiência de custódia**

Audiência de custódia foi o tema do debate que contou com a participação da coordenadora da Desits Criminal, Andréa Abritta Garzon; do advogado criminalista e professor Eduardo Bruno Avellar Milhomens; e do presidente da comissão de defesa, assistência e prerrogativas da OAB-MG, advogado Bruno Dias Cândido. O juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, integrante do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do TJMG e titular da Vara de Execuções Penais de Belo Horizonte, presidiu a mesa.

Andréa Abritta traçou um panorama normativo da criação e implementação do instituto no ordenamento jurídico do Brasil e destacou que uma das críticas frequentes ao mecanismo de audiência custódia é o custo, não apenas financeiro, mas também humano. “Para que hoje as audiências de custódia estejam funcionando,

todas as instituições envolvidas passaram por um processo bastante sofrido, com relação à questão orçamentária e, também, humana”.

A coordenadora relatou situações vivenciadas durante audiências de custódia e destacou alguns pontos, como a vedação a perguntas que resvalam no mérito da causa. “Existem casos concretos, nos quais é impossível não entrar no mérito para requerer relaxamento ou liberdade provisória”.

Outro ponto destacado por Andréa Abritta foi o pagamento de fiança. Segundo a defensora, mesmo atendendo aos requisitos do artigo 350 do Código de Processo Penal, muitas vezes, a fiança é exigida para assistidos da Defensoria Pública de Minas Gerais que, via de regra, são hipossuficientes.

A falta de individualização da conduta do sujeito também foi abordada pela defensora. “98% dos casos de autos de prisão em flagrante por tráfico possuem narrativa idêntica”, salientou.

Andréa Abritta mencionou o Projeto de Lei 554/2011, em especial, no que diz respeito à Defensoria Pública, “que sai do parágrafo único do artigo 310 do CPP e passa para o caput, ao lado do Ministério Público, deixando claro que a comunicação do flagrante, mesmo quando o Código de Processo Penal vier a ser reformado, continua sendo feita ao juiz, ao MP e à Defensoria Pública, se não houver advogado constituído”.

Sobre o prazo convencionado no Brasil de 24 horas para que o indivíduo flagrado seja apresentado ao juiz, a defensora pública destacou que existem divergências.

O seminário contou com a presença do assessor Institucional da Defensoria-Geral, Rômulo Luis Veloso de Carvalho, entre outras autoridades.



Assessor Institucional, Rômulo Luis Veloso de Carvalho (à esquerda)

Eventos

Defensoria Pública participa da conclusão da implantação do SEEU, em Contagem e Três Corações

O defensor público Fábio Eugênio Vieira, em atuação em Contagem, representou o defensor público-geral, em exercício, Wagner Geraldo Ramalho Lima, na solenidade de conclusão da implantação do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) na Comarca, dia 05.10.2017, na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) – seção Contagem.

O presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), Herbert Carneiro, foi representado na solenidade pelo desembargador Wanderley Paiva. Em sua fala o magistrado destacou que o SEEU representa um avanço. “O sistema traz muitas vantagens para a população carcerária”, realçou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O defensor público Fábio Eugênio Vieira (última posição, à direita) na mesa da solenidade de implantação do SEEU em Contagem

Comarca de Três Corações

No dia 06.10.2017, o defensor público Adriano Marggraff Vital Ferreira, em atuação em Três Corações, representou o defensor público-geral, em exercício, Wagner Geraldo Ramalho Lima, na solenidade de conclusão da implantação do SEEU na comarca, realizada no Fórum local.

O 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), desembargador Geraldo Augusto de Almeida, que representou o presidente, Herbert Carneiro, enfatizou a importância da consolidação do SEEU nas comarcas, “especialmente para a celeridade e praticidade da execução das decisões penais nas varas criminais das comarcas que são sede de penitenciárias”.

O SEEU

O Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU) informatiza os processos de execução penal, eliminando os autos físicos e automatizando tarefas como o cálculo da pena e a emissão de alertas para notificar que o sentenciado já tem direito a benefícios, como comutação de pena, livramento condicional, indulto e progressão de regime. Uma das vantagens do sistema é que os benefícios são concedidos dentro dos prazos, o que contribui para que nenhum preso fique encarcerado além do tempo devido.

Com informações do TJMG

Escola Superior

Comemorações do mês do servidor da DPMG começam com palestra sobre performance harmoniosa

“A Defensoria Pública, no grande sertão de muita gente, é uma vereda”. Foi assim que o filósofo Mario Sergio Cortella definiu o trabalho da Instituição durante a palestra “Hexavalores para uma performance harmoniosa”, realizada pela Escola Superior da Defensoria Pública, dia 06 de outubro, na Associação Mineira do Ministério Público, em comemoração ao início das atividades do mês do Servidor da Defensoria Pública de Minas Gerais.

Mario Cortella ressaltou que a Defensoria Pública tem uma missão de peso frente à sociedade, fazendo com que os excluídos tomem assento com abundância. “Vocês são funcionários públicos, mas mais do que isso, são servidores que têm a função de impedir a desonra de homens e mulheres deste país de se assentarem na beira da democracia”.

Ao utilizar o significado das palavras 'comemorar' e 'celebrar', Mario Cortella afirmou que é preciso tornar célebre o trabalho de pessoas que se dedicam a cuidar da vida, do patrimônio coletivo, dos direitos difusos, do ambiente, da capacidade de existência, principalmente daqueles fragilizados e prejudicados no dia a dia de sua vida. “O grande sertão é o lugar do abandono, o lugar onde o sujeito está sozinho. Mas o grande sertão tem veredas, isto é, tem para onde sair e a Defensoria Pública, no grande sertão de muita gente, é uma vereda”, explicou.

continua >>



Professor e filósofo Mario Sergio Cortella



Defensores e servidores da Defensoria Pública de Minas Gerais

ESCOLA SUPERIOR | *Continuação***Comemorações do mês do servidor da DPMG começam com palestra sobre performance harmoniosa**

Ao citar exemplos do cotidiano, Mario Sergio Cortella, apresentou seis valores – equilíbrio vital, integridade pessoal, generosidade mental, honestidade moral, humildade mental e persistência focal –, cujo objetivo resulta em uma performance harmoniosa, na qual não há o desperdício nos propósitos de cada um.

Em relação ao papel do servidor público, o filósofo afirmou que a tarefa do poder é servir e não se servir. “Todo poder que serve a si mesmo, não serve”, exclamou. “Por isso que é uma honra – continuou ele – estar diante de homens e mulheres, sejam atuantes da área finalista ou da área meio, que sabem que precisam fazer do poder um serviço e não um autosserviço”.

O palestrante destacou, ainda, que a performance de uma vida harmoniosa está conectada à ideia de servidores que sirvam. “E isso exige dedicação, competência, persistência e inteligência, mas acima de tudo, uma formação continuada para fazer melhor aquilo que tem que fazer”, disse ressaltando a importância da Escola da Defensoria Pública, “decisiva para que saibamos fazer melhor, desenvolvendo nossa competência para fazer o que deve ser feito”, completou.

Para a defensora pública Flávia Marcelle Torres Ferreira de Moraes, “foi uma manhã extraordinária! A Escola Superior da Defensoria Pública nos deu a oportunidade de escutar o dr. Mario Sergio Cortella falar, com muita propriedade e sensibilidade, sobre a nossa Instituição, a nossa Defensoria! Diante das tantas dificuldades que os

defensores públicos e servidores encontram no seu dia a dia, escutar que podemos ser a vereda para o cidadão solitário no seu grande sertão, acalentou nossos corações e nos fortaleceu para continuarmos na luta diária, pois o nosso propósito de existir é muito nobre, belo e importante! Afinal, nas palavras do dr. Mario Sergio Cortella, somos, muitas vezes, a esperança de um povo que não está acostumado nem a sentar, nem a viver com abundância! ”

A superintendente de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional, Carla Carvalho, destacou a oportunidade de reflexão e união do momento. “O professor Mário Sérgio Cortella dispensa apresentações e sua participação, especialmente em comemoração ao mês do servidor, foi um presente para a todos nós servidores, indistintamente de vínculo. O momento uniu defensores e servidores, em reflexões sobre o sentido do trabalho e do papel da Defensoria Pública, “veredas em um grande sertão””. Para a superintendente, “é importantíssimo que eventos deste porte aconteçam com mais frequência, pois é latente a necessidade de construção de identidade organizacional, de pertencimento, não importando se é defensor, servidor da Instituição ou não, terceirizados e estagiários. A Instituição é uma e o sentimento que nos move deve ser o mesmo, “servir”. Pertencermos a uma Instituição que é um diferencial na vida do cidadão carente.”

continua >>

Sessão de autógrafos após a palestra, no saguão de entrada do auditório da AMMP,



ESCOLA SUPERIOR | *Continuação***Comemorações do mês do servidor da DPMG começam com palestra sobre performance harmoniosa****Abertura**

Na abertura dos trabalhos, a diretora da Escola Superior da Defensoria Pública, Hellen Caires Teixeira Brandão, representando o defensor público-geral, em exercício, Wagner Geraldo Ramalho Lima, deu as boas-vindas, agradeceu a presença do palestrante, “sonho antigo desta gestão que acontece em um momento especial, em que a Escola Superior dá seus primeiros passos, e a Instituição passa por importantes reestruturações”, ressaltou.

Sobre a comemoração do mês do servidor, Hellen Caires falou sobre a importância daqueles que dedicam a vida a um trabalho para servir à população. “A Defensoria Pública passa por mudanças e, muitas conquistas só vieram porque todos nós lutamos com muita dedi-

cação e paixão pela defesa do cidadão carente. Seja na área finalística, seja na área meio, somos responsáveis pelo crescimento da Defensoria Pública”, disse.

Em seguida, a assessora de Planejamento e Infraestrutura, Roberta de Mesquita Ribeiro, falou sobre a importância de iniciativa que promovam a integração entre defensores públicos e servidores, “porque temos que estar unidos para realizarmos nossa missão de promover o verdadeiro acesso à Justiça, de maneira integral e gratuita, com um trabalho de eficiência, de atendimento e de acolhimento do cidadão e, para isso, precisamos de capacitação constante das pessoas que aqui atuam”, destacou.

continua >>

**Diretora da Esdep-MG,
Hellen Caires Teixeira
Brandão, dá as boas-
vindas ao palestrante**



**Assessora de
Planejamento e
Infraestrutura,
Roberta de
Mesquita Ribeiro**



Entrevista com Mario Sergio Cortella

Antes da sua apresentação, Mario Sergio Cortella concedeu entrevista para a Assessoria de Comunicação da DPMG



Suas palestras são focadas, principalmente, na ética das relações pessoais e corporativas. Gostaria que o senhor traçasse um paralelo entre a ética pessoal e a ética profissional. É possível dizer que a ética profissional deriva da pessoal ou, em termos corporativos, o indivíduo é obrigado a abrir mão de seus valores pessoais?

M.C. Uma pessoa que imagina possuir uma ética pessoal e uma ética profissional, certamente sofre de esquizofrenia ética. Afinal de contas eu sou uma única pessoa com várias faces. Por isso, se houver colisão entre aquilo que o indivíduo tem como ética e aquilo que preciso ter na profissão, que também, faz parte da sua vida pessoal, é preciso que ele entenda que está vivendo uma contradição. Nesse sentido, se houver uma cisão entre convicção pessoal e o necessário para o campo profissional, é preciso que este indivíduo pense se está com a convicção correta ou na profissão errada.

Em rápidas palavras, peço que defina performance harmoniosa e qual a relação entre esta performance e valores? Por que o senhor elege seis valores e quais são eles?

M.C. Temos vários valores que podemos utilizar para uma vida harmônica. Ou seja, uma vida onde não haja um desequilíbrio que cause transtornos permanentes. Não que a vida seja isenta de desequilíbrios, porém, estes não podem ser contínuos, persistentes nem permanentes. Temos que ter o desequilíbrio do dia a dia, com as turbulências e as dificuldades, mas que se rearmozam na convivência, levando a uma vida na qual há circunstâncias de paz.

Foram escolhidos seis valores, sendo três ligados à

conduta ética e três relacionados à capacidade de partilha na vida. Os três primeiros são equilíbrio vital, integridade pessoal e claro, honestidade moral. Os outros três, com partilha de vida: generosidade mental, humildade intelectual e persistência focal.

Nesse sentido, uma performance harmoniosa é aquela na qual, entendemos que não há desperdício de propósitos. Ou seja, uma vida consciente onde temos nitidez do que é preciso ser feito e qual é nossa tarefa.

Os seis valores, mas poderiam adendar outros, servem para ligar, com equilíbrio, os três referentes à conduta aos três que tratam da partilha de vida do indivíduo.

Qual o ponto de partida para se adquirir tais valores?

M. C. Os valores são desenvolvidos a partir da convicção sobre o que você deseja da sua existência. Aparício Torelli dizia que a única coisa que você leva dessa vida é a vida que você leva. A escolha é tua. A vida é feita de escolhas. Se você escolhe uma vida desconhecida entre aquilo que você acredita e aquilo que você faz, entre aquilo que prega e aquilo que você desenvolve, essa é uma escolha.

Há pessoas que decidem não serem autênticas, – no grego antigo, que coincide consigo mesmo. Se sou o que sou, e não o que aparento, digo ou faço, mas se sou de fato aquilo, a minha escolha será por valores que ajudam a proteger isso. Por isso, o primeiro passo é decidir o que eu desejo: a autenticidade ou a simulação, aquilo que pareço, porque de fato o sou; ou apenas uma representação social para que eu possa fingir ou dissimular aquilo que de fato não penso, mas que acabo praticando para que me aceitem. É uma escolha entre ser autêntico ou não, assim como ser patife ou não.

Qual seria a forma mais produtiva de entender os problemas éticos reais, valores incondicionais ou prudência prática?

M. C. As duas não podem se afastar. A vida seria como algo que vai sendo construída por jurisprudência, para usar um termo comum aos operadores de direito. A vida é jurisprudência, porque ela não tem rascunho, e não tem nada que seja eterno e persistente o tempo todo. Coisas que há 20 anos não teríamos em nosso horizonte ético, como por exemplo, a ideia de assédio moral ou até mesmo a percepção de assédio sexual.

continua >>

ESCOLA SUPERIOR | *Continuação***Comemorações do mês do servidor da DPMG começam com palestra sobre performance harmoniosa | Entrevista**

Bullying, por exemplo, era restrito a sala de aula, não havia ferramentas, como o mundo digital, por exemplo, para hiperdimensionar qualquer tipo de humilhação. Mas estes são tempos históricos, não que por isso vale tudo, mas vale no seu tempo, no seu momento. A questão é que não há uma coincidência direta entre direito e justiça. Há 130 anos a escravatura estava dentro da lei, com todo o aparelho da justiça cuidando para que essa lei fosse cumprida, mas não era justo. Por isso, é preciso que a gente seja capaz de entender quais são as diferenças de tempos, de épocas e convicções que se tem na atividade ética.

Pensando nas tendências conservadoras que vemos no cotidiano social hoje, é possível encontrar, na tradição da filosofia, elementos que ajudem os indivíduos se posicionarem bem diante das perspectivas nebulosas e desafiadoras da próxima década?

M. C. Sim. Porque a Filosofia nos ajuda a pensar. A Filosofia, como diria Neidson Rodrigues, é mais ou menos como um farol no mar. Ele não diz qual o caminho temos que seguir, apenas alerta para o perigo. Portanto, não cabe à Filosofia indicar a trajetória, mas sim elencar, assim como os faróis no mar, quais são os perigos à volta de um naufrágio de uma vida coletiva.

Por isso, a tradição filosófica traz algumas percepções possíveis nesse campo. Em um momento turbulento como o que vivemos, não podemos perder a ocasião para, de fato, depurar a nação daquilo que ela tem demais horroroso e também, de trazer à tona aquilo que temos de mais decente. Vivemos hoje uma efervescência cívica. De repente o conjunto da população começou a entender como pode funcionar, mesmo que não deva, uma parte dos mecanismos de poder seja ele econômico, político, cultural ou religioso. Nesse sentido é um aprendizado magnífico. A Filosofia diria para ouvirmos os nossos antigos trilhos de trem quando íamos cruzar uma estrada de ferro: Pare, Olhe, Escute! Nada de avaliações apressadas, de opiniões superficiais, nada de “partidarismos” antes de se ter uma clareza do que está acontecendo. Em última instância, seja inteligente!

As redes sociais, assim como qualquer ferramenta humana, têm duplo uso. Assim como agora o imbecil tem onde se manifestar em larga escala e como se juntar a outros imbecis, formando com isso grandes estruturas e congregações de imbecilidades com um grande poder de mentira, ela também produz os não imbecis, favorecendo imensamente a circulação de ideias e a organização de estruturas.

SAIU NA MÍDIA

Hoje Em Dia e Agência Minas publicam entrevista com a diretora da Esdep-MG sobre o curso 'Defensoras Populares'

A edição do jornal *Hoje Em Dia*, do dia 10 de outubro, e o portal da Agência Minas, do dia 9, publicaram entrevista da diretora da Escola Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais (Esdep-MG), Hellen Caires Teixeira Brandão, na qual destaca a importância do curso “Defensoras Populares” para o protagonismo das mulheres nas comunidades onde vivem.

A matéria apresenta os objetivos e as atividades da capacitação, além de qualificar mulheres na busca de soluções para demandas comuns das suas regiões. O curso terá duração até dezembro de 2017.

Acesse aqui a entrevista no jornal Hoje Em Dia.

Para ler na Agência Minas, clique aqui.



Homenagens

Defensora-geral recebe homenagem no VIII Seminário de Criminologia

A defensora pública-geral, Christiane Neves Procópio Malard, foi homenageada pelo Conselho de Criminologia e Política Criminal de Minas Gerais, durante a abertura do VIII Seminário de Criminologia, dia 17.10.2017, pelos serviços prestados em prol da Execução Penal.



(esquerda) Deputado estadual Isauro Calais; secretário adjunto da Secretaria de Administração Prisional, Marcelo José Gonçalves da Costa; presidente da Associação do Ministério Público, procurador de Justiça Nedens Ulisses; presidente do Conselho de Criminologia e Política Criminal, desembargador Alexandre Victor de Carvalho; primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Geraldo Augusto Almeida; secretária adjunta de Casa Civil e de Relações Institucionais, Mariah Brochado; defensora pública-geral, Christiane Malard; presidente da Amagis, desembargador Maurício Torres Soares; e diretora do Conselho de Criminologia e Política Criminal, Ana Cristina de Ávila Reis

As homenagens foram entregues pelos membros do Conselho de Criminologia e Política Criminal, integrado, também, pela Defensoria Pública. Christiane Malard recebeu a homenagem do assessor Institucional da DPMG e conselheiro, Gério Patrocínio Soares.

Além da defensora-geral, outras cinco personalida-

des foram homenageadas: a secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais, Mariah Brochado; o presidente da Associação do Ministério Público, procurador de Justiça Nedens Ulisses; o juiz Luiz Carlos Resende e Santos; o deputado federal Rodrigo Pacheco; e o advogado Luciano Santos Lopes.

continua >>



Presidente da Associação do Ministério Público, procurador de Justiça Nedens Ulisses; secretária adjunta de Casa Civil e de Relações Institucionais, Mariah Brochado; defensora pública-geral, Christiane Malard; presidente do Conselho de Criminologia e Política Criminal, desembargador Alexandre Victor de Carvalho; primeiro vice-presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, desembargador Geraldo Augusto Almeida; presidente da Amagis, desembargador Maurício Torres Soares; deputado estadual Isauro Calais; diretora do Conselho de Criminologia e Política Criminal, Ana Cristina de Ávila Reis; e secretário adjunto da Secretaria de Administração Prisional, Marcelo José Gonçalves da Costa

HOMENAGENS | *Continuação***Defensora-geral recebe homenagem no VIII Seminário de Criminologia**

O assessor Institucional da Defensoria Geral e membro do Conselho de Criminologia e Política Criminal, Gério Patrocínio Soares, entregou a placa em homenagem à defensora-geral, Christiane Malard



O seminário, com o tema “A política criminal em debate”, tem objetivo de refletir sobre as políticas públicas de prevenção à criminalidade no território mineiro. As palestras são direcionadas à comunidade jurídica, estudantes de Direito e profissionais que atuam diretamente com a segurança pública no estado.

Entre os painelistas convidados, o assessor Institucional da Defensoria Geral, Gério Patrocínio Soares, com a palestra “Prisão Provisória”, e a coordenadora da Defensoria Especializada de Segunda Instância – Criminal (Desits-Crim), Andréa Abritta Garzon, com a palestra “Audiência de Custódia”.



Juiz Luiz Carlos Resende e Santos; secretária adjunta de Casa Civil e Relações Institucionais, Mariah Brochado; presidente do CCPC, desembargador Alexandre Victor de Carvalho; DPG Christiane Malard; e assessor Institucional da Defensoria Geral, Gério Patrocínio Soares

DPMG em Unaí recebe o Diploma de Colaborador Benemérito do Sistema Prisional

FOTO RANGEL OLIVEIRA/SEAP



Deputado Inácio Franco; defensor público Maikon Oliveira Dias; e secretário de Administração Prisional, Francisco Kupidowski

A Defensoria Pública de Minas Gerais em Unaí foi agraciada com o Diploma de Colaborador Benemérito do Sistema Prisional pela Secretaria de Estado de Administração Prisional (SEAP), na solenidade de comemoração dos 10 anos de assunção, pela SEAP, do Presídio Regional da comarca, realizada no dia 17 de outubro, na Câmara Municipal.

O coordenador Local da DPMG em Unaí, Maikon André Oliveira Dias, recebeu a homenagem, que considerou “concretizar a função de transformação social assumida pela Defensoria Pública, notadamente na atuação junto à população carcerária”.

A SEAP assumiu a administração da unidade prisional em 21 de setembro de 2007. Conforme a SEAP, dentre os benefícios gerados pela assunção, destacam-se a implantação de procedimentos de segurança voltados para a garantia de ordem e disciplina e a promoção de oportunidades de trabalho e ensino. Atualmente, 87 presos realizam atividades laborais voltadas para artesanato.

Além da Defensoria Pública, também receberam a homenagem, a Prefeitura de Unaí, a Promotoria Pública da comarca, a 16ª Região da Polícia Militar, o 16º Departamento de Polícia Civil e a Câmara Municipal.

DPMG NA MÍDIA

"Mutirão Direito a Ter Pai" é manchete no jornal *Hoje Em Dia*

A edição do jornal *Hoje em Dia* do dia 12 de outubro, destacou o "Mutirão Direito a Ter Pai", que teve inscrições abertas até o dia 13 de outubro.

Parceria com o Tribunal de Justiça, a ação tem o objetivo de garantir à criança, ao adolescente e, também, ao adulto, o direito a ter o nome do pai em seu registro de nascimento.

O mutirão será realizado no dia 27 de outubro, em Belo Horizonte e em mais 38 comarcas do interior do Estado.

[Clique aqui para ler a matéria do jornal 'Hoje Em Dia'](#)

Defensor público divulga Mutirão em entrevista à rádio Super Notícia FM

O defensor público Henrique Vilaça Belo (*foto ao lado*), em atuação em Contagem, concedeu entrevista para a rádio *Super Notícia FM*, dia 9.10.2017, sobre o "Mutirão Direito a Ter Pai", que será realizado no dia 27 de outubro, em Belo Horizonte e em mais 38 comarcas do interior do Estado.

[Clique aqui para acessar a entrevista](#)

**Defensores públicos em Ouro Fino e São Lourenço divulgam a ação à imprensa regional**

Os defensores públicos Roger Vieira Feichas, em atuação em São Lourenço, e Evandro Luiz dos Santos, em atuação em Ouro Fino, também concederam entrevistas para veículos de imprensa regionais sobre o "Mutirão Direito a Ter Pai".

Em São Lourenço, a entrevista foi para o programa *Cidade Justiça e Direito*, da TV Cidade SL (*foto ao lado*).

[Assista aqui a entrevista](#)

[Em Ouro Fino, a entrevista foi para a Rádio Difusora AM. Ouça aqui](#)

[Saiba mais sobre o mutirão de reconhecimento de paternidade clicando aqui.](#)

Projeto "Gestão Legal" é destaque na mídia

O projeto "Gestão Legal" foi destaque no jornal da CBN de 16.10.2017.

Dia 13. de outubro, a iniciativa foi veiculada pelo jornal *O Tempo*. E, dia 14, foi tema de matéria do jornal *Super Notícia*.

[Clique aqui para ouvir a reportagem da Rádio CBN.](#)

[Leia a reportagem do jornal O Tempo.](#)

[Leia a matéria do jornal Super Notícia.](#)

DPMG NA MÍDIA

Defensora pública é entrevistada em reportagem do portal *O Tempo* sobre encaminhamento de bebês para abrigos

O portal *O Tempo* publicou, no dia 15 de outubro, matéria sobre o abrigamento compulsório de filhos de mães dependentes químicas. A reportagem contou com a participação da defensora pública Daniele Bellettato Nesrala, em atuação na Defensoria Especializada na Infância e Juventude – Cível da Capital.

[Clique aqui para ler a matéria](#)

[Leia aqui a matéria com a defensora pública](#)



Defensor público fala sobre a mulher e a gravidez no cárcere no programa *Via Justiça*

O coordenador Local da DPMG em Vespasiano, Leonardo Bicalho de Abreu, participou do programa *Via Justiça* que abordou o tema “A mulher e a gravidez no cárcere”.

Produzido pela Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), em parceria com a TV Assembleia, o programa, exibido desde o dia 18, pode ser conferido nas emissoras e horários listados a seguir.

TV Justiça – canal 7, Net; canal 167, Sky; canal 21, Oi TV; e canal 5, Claro TV:

• **Reprises:** sábado, às 09h30; 2ª-feira, às 09h30.

TV Assembleia – canal 11, Net; canal 11, Oi TV.

• **Sinal aberto** – Digital: 61.2; analógico UHF: 35

• **Inédito:** sexta-feira, às 23h

• **Reprises:** domingo, 22h30; 2ª-feira, às 8h30; 3ª-feira, às 12h30.

TVC BH – canal 6, Net; canal 13, Oi TV

• **Inédito:** 6ª-feira, às 23h30.

• **Reprises:** domingo, às 15h e às 23h30; 2ª-feira, às 8h e às 15h30; 3ª-feira, às 8h e às 15h30; 4ª-feira, às 8h e às 13h; 5ª-feira, às 10h30 e 23h30; 6ª-feira, às 10h; sábado, às 13h e 22h.



O defensor público Leonardo Bicalho de Abreu (ao centro), ao lado do juiz Fábio Gameiro Vivancos (à esq.), discutem os aspectos legais de proteção para as mães que dão à luz dentro do sistema carcerário no Brasil.

Convites



CONVITE

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais convida para a abertura dos trabalhos do **MUTIRÃO DIREITO A TER PAI 2017**, programa realizado em parceria com o Tribunal de Justiça de MG.

Café para Autoridades e Imprensa
Dia 27 de outubro 2017 | Sexta-feira | 9h30

LOCAL: Unidade I da Defensoria Pública de MG
Rua Guajajaras, 1.707, 8º andar – Barro Preto, BH, MG.

SEMINÁRIO

Revitimação da Mulher na Mídia

PALESTRANTES:
Isabelle Anchieta, professora doutora em Sociologia
Maria Badet, professora doutora em Jornalismo

23 de outubro
Segunda-feira | 18 às 21h30

SAIBA MAIS >>

Gestação Legal
2ª Edição

1º de novembro - 13 horas
Inscrições até 20/10/2017

Realização: Coordenadoria Regional de Famílias e Sucessões da Capital

ESDEP
ESCOLA SUPERIOR
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SAIBA MAIS >>

BOLETIM DA DEFENSORIA-GERAL. Produção: Assessoria Institucional. Apoio: Assessoria de Comunicação. Diagramação: Comunicação Visual/Ascom



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sede I: Rua Guajajaras, 1.707 – Barro Preto, BH, MG
www.defensoria.mg.def.br